

Eris defende proposta do Brasil nos EUA

HELOISA VILLELA
Especial para O GLOBO

WASHINGTON — Enquanto os técnicos do Comitê Assessor dos Bancos Credores colhem dados, em Brasília, para voltar à mesa de negociação, o Presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, tenta convencer as instituições americanas da viabilidade da proposta apresentada aos bancos comerciais pelo País. Eris desembarcou, ontem, em Washington, onde terá encontros, até amanhã, com representantes do Tesouro americano, do Fundo Monetário Internacional, do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Banco Mundial.

— O objetivo da visita é dar explicações, em primeira mão, a respeito da nossa proposta e evitar qualquer incompreensão — disse o Presidente do BC quando entrava no prédio da Embaixada brasileira, para um reunião com o representante do Brasil no FMI, Alexandre Kafka.

No fim da tarde, Eris encontrou-se com o Presidente do BID, Enrique Iglesias. Hoje, o Presidente do BC tem talvez o principal encontro desta viagem de três dias, com o Diretor-Gerente do FMI, Michel Camdessus. A Carta de Intenções apresentada ao Fundo em setembro, junto com o pe-

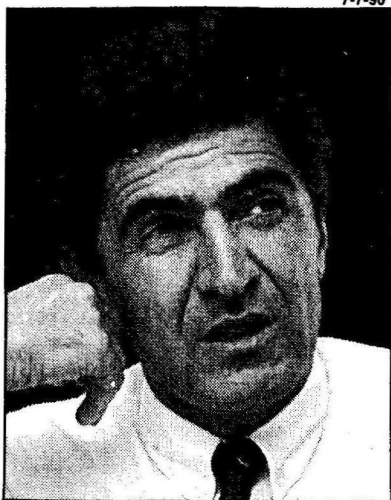
dido de um empréstimo de US\$ 2 bilhões, ainda não foi enviada por Camdessus para apreciação pela Diretoria do FMI, e o empréstimo só será liberado quando o Brasil der início oficial às negociações com os credores.

Eris disse considerar previsível a reação negativa dos bancos americanos à proposta brasileira.

— Seria surpreendente se eles estivessem dizendo que a proposta é ótima — afirmou, acrescentando que o processo de negociação é esse mesmo. — Se os banqueiros conseguissem convencer a opinião mundial de que a nossa proposta é inviável, a negociação ficaria mais fácil para eles. Mas a proposta é viável e, a longo prazo, é a única solução.

Eris disse que no encontro de hoje com Camdessus não serão discutidas as metas para o desempenho da economia brasileira estipuladas na Carta de Intenções.

Hoje pela manhã, Eris encontra-se com o Vice-Gerente para Assuntos Bancários Internacionais dos Estados Unidos, John Hartzell, e com o Diretor do Fed, Alan Greenspan. A tarde, vai conversar com Camdessus. Em Washington, onde ficará até quarta-feira, Eris se reunirá com o Subsecretário do Tesouro americano, David Mulford, e com o Presidente do Banco Mundial, Barber Conable.



Ibrahim Eris: 'evitar incompreensões'